

Domingo, 26 de Julho de 2026

Caiado oficializa candidatura à presidência com Kassab como vice e intensifica ataques a Lula e Flávio

Ex-governador de Goiás confirma candidatura neste domingo em São Paulo e se posiciona como terceira via na disputa.

O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) oficializa sua candidatura à Presidência da República neste domingo (26 de julho), às 9 horas, no bairro Bela Vista, em São Paulo. O evento marca o lançamento formal de sua campanha para as eleições de 2026.

A convenção nacional do partido reúne dirigentes do PSD, parlamentares, lideranças estaduais e aliados políticos para confirmar a candidatura e apresentar as diretrizes iniciais da campanha presidencial. Gilberto Kassab, presidente da legenda, será indicado como candidato a vice na chapa que Caiado denomina como "puro-sangue".

Mesmo com a presença de quadros do PSD no primeiro escalão do governo Lula, como no Ministério da Agricultura e Pecuária sob comando de André de Paula, Kassab promete adotar postura de "antagonismo". A equipe de Caiado acredita que essa indicação facilitará a articulação política no Congresso Nacional e ampliará a base de apoio, fortalecendo as condições de governabilidade em eventual mandato.

Nos últimos dias, Caiado intensificou os ataques aos principais grupos que polarizam a disputa eleitoral. O ex-governador criticou duramente o pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela reunião realizada com embaixadores, argumentando que o encontro deveria ter abordado temas econômicos como abertura de mercados e atração de investimentos ao invés de discutir o sistema eleitoral.

Na sexta-feira (24 de julho), Caiado direcionou suas críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Afirmou acreditar que o petista cogita não participar dos debates presidenciais por receio de enfrentá-lo diretamente. O ex-governador lembrou que ambos participaram de roda de conversas durante a campanha presidencial de 1989, ressaltando que o cenário atual seria desfavorável ao atual presidente em um confronto direto.

"Vamos debater segurança, saúde, educação e inovação? Vamos comparar quem enfrentou o crime organizado, combateu a corrupção e entregou resultados?", questionou Caiado nas redes sociais, provocando: "Te espero lá".

O primeiro debate presidencial está marcado preliminarmente para 16 de agosto e será transmitido pela Rede Bandeirantes. Segundo informações, Lula ainda calcula os cenários para comparecer ao evento, temendo se colocar frente a outros candidatos, já que é o único expoente de esquerda obrigado pelo Tribunal Superior Eleitoral a ser convidado para os debates.